



PRESS RELEASE

No. 44

Os desafios da cadeia de abastecimento podem custar mais de US\$ 11 bilhões às companhias aéreas em 2025

13 de outubro de 2025 (Xiamen) -- A Associação de Transporte Aéreo Internacional (IATA), em colaboração com a [Oliver Wyman](#), líder global em consultoria de gestão e uma empresa da Marsh McLennan (NYSE:MMC), lançou hoje o estudo conjunto [Revitalizando a cadeia de suprimentos de aeronaves comerciais](#). O relatório aborda os desafios da cadeia de suprimentos na indústria aeroespacial e explora a causa raiz desses desafios, o impacto nas companhias aéreas e as iniciativas para impulsionar o avanço da indústria da aviação.

Os desafios na cadeia de suprimentos da indústria aeroespacial estão atrasando a produção de novas aeronaves e peças, fazendo com que as companhias aéreas reavaliem seus planos de frota e, em muitos casos, mantenham aeronaves mais antigas voando por períodos prolongados. A carteira de pedidos comerciais mundial atingiu um recorde histórico de mais de 17.000 aeronaves em 2024, significativamente superior à carteira de pedidos de 2010 a 2019, de cerca de 13.000 aeronaves por ano.

Estima-se que o ritmo lento da produção custará à indústria aérea mais de US\$ 11 bilhões em 2025, impulsionado por quatro fatores principais:

- **Custos excessivos com combustível (~US\$4.2 bilhões):** As companhias aéreas estão operando aeronaves mais antigas e menos eficientes em termos de consumo de combustível porque as entregas de novas aeronaves estão atrasadas, o que leva a custos mais elevados com combustível.
- **Custos adicionais com manutenção (US\$3.1 bilhões):** A frota global está envelhecendo, e aeronaves mais antigas exigem manutenção mais frequente e cara.
- **Aumento dos custos de leasing de motores (US\$2.6 bilhões):** As companhias aéreas precisam alugar mais motores, uma vez que os motores passam mais tempo em terra durante a manutenção. As taxas de leasing de aeronaves também aumentaram 20-30% desde 2019.
- **Custos de manutenção de estoque excedente (US\$1.4 bilhão):** As companhias aéreas estão estocando mais peças sobressalentes para mitigar interrupções imprevisíveis na cadeia de abastecimento, aumentando os custos de estoque.

Além dos custos crescentes, os desafios da cadeia de abastecimento impedem as companhias aéreas de utilizar aeronaves suficientes para atender à crescente demanda de passageiros. Em 2024, a demanda de passageiros [aumentou 10,4%](#), excedendo a expansão da capacidade de 8,7% e elevando a taxa de ocupação para um recorde de 83,5%. A tendência de aumento da demanda de passageiros continua em 2025.



O atual modelo econômico da indústria aeroespacial, as perturbações causadas pela instabilidade geopolítica, a escassez de matérias-primas e os mercados de trabalho restritos contribuem para a origem do problema. Considerando essas causas subjacentes, o relatório descreve as principais iniciativas para fabricantes de equipamentos originais (OEMs), locadores e fornecedores apoiados por companhias aéreas para enfrentar o desequilíbrio entre oferta e demanda e construir uma maior resiliência.

“As companhias aéreas dependem de uma cadeia de abastecimento confiável para operar e expandir suas frotas com eficiência. Agora, temos esperas sem precedentes por aeronaves, motores e peças, além de cronogramas de entrega imprevisíveis. Juntos, esses fatores fizeram os custos dispararem em pelo menos US\$ 11 bilhões este ano e limitaram a capacidade das companhias aéreas de atender à demanda dos consumidores. Não há uma solução simples para resolver esse problema, mas existem várias ações que poderiam proporcionar algum alívio. Para começar, a abertura do mercado pós-venda ajudaria, dando às companhias aéreas mais opções e acesso a peças e serviços. Paralelamente, uma maior transparência sobre o estado da cadeia de abastecimento daria às companhias aéreas os dados de que precisam para planejar em torno dos bloqueios, ajudando ao mesmo tempo os fabricantes de equipamentos originais a aliviar os gargalos subjacentes”, afirmou Willie Walsh, diretor-geral da IATA.

Existem medidas que a indústria aeroespacial deve considerar:

- **Abrir as melhores práticas do mercado pós-venda**, apoiando a manutenção, reparação e operações (MRO) para que sejam menos dependentes dos modelos de licenciamento comercial impulsionados pelos fabricantes de equipamentos originais (OEM), bem como facilitando o acesso a fontes alternativas de materiais e serviços.
- **Melhorar a visibilidade da cadeia de abastecimento**, criando uma visibilidade mais clara em todos os níveis de fornecedores para identificar riscos antecipadamente, reduzir gargalos e ineficiências e utilizar melhores dados e ferramentas para tornar toda a cadeia mais resiliente e confiável.
- **Desbloquear o valor dos dados**, aproveitando insights de manutenção preditiva, reunindo peças sobressalentes e criando plataformas compartilhadas de dados de manutenção para otimizar o estoque e reduzir o tempo de inatividade.
- **Expandir a capacidade de reparos e peças** para acelerar as aprovações de reparos, apoiar peças alternativas e soluções de Materiais Usados em Condições de Utilização (USM) e adotar manufatura avançada para aliviar gargalos.

Para implementar qualquer uma dessas iniciativas, o primeiro e mais importante passo a ser dado pelos participantes da indústria aeroespacial comercial é desenvolver uma abordagem estratégica entre todas as partes interessadas na cadeia de suprimentos. Os desafios múltiplos enfrentados pela indústria exigem colaboração para avançar na meta de melhor atender à demanda de produção e manutenção de aeronaves.

“A frota de aeronaves atual é maior, mais avançada e mais eficiente em termos de consumo de combustível do que nunca”, disse Matthew Poitras, sócio da Oliver Wyman na área de Transporte e Indústrias Avançadas. “No entanto, os desafios da cadeia de suprimentos estão afetando tanto as companhias aéreas quanto os fabricantes de equipamentos originais. Vemos uma oportunidade de



catalisar uma melhoria no desempenho da cadeia de suprimentos que beneficiará a todos, mas isso exigirá medidas coletivas para reformular a estrutura da indústria aeroespacial e trabalhar em conjunto na transparência e no talento.”

[> Saiba mais sobre a cadeia de abastecimento de aviação](#)

[> Faça o download do report aqui](#) (pdf)

- IATA -

Para mais informações, entre em contato:

Comunicação Corporativa

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Oliver Wyman

Danielle Arceneaux

+1 (929) 215 8732

danielle.arceneaux@oliverwyman.com

Notas para editores

- A IATA (Associação de Transporte Aéreo Internacional) representa cerca de 350 companhias aéreas, que correspondem a mais de 80% do tráfego aéreo global.
- Você pode [nos acompanhar no X](#) para anúncios, posicionamentos de políticas e outras informações úteis sobre o setor.
- [Fly Net Zero](#).

Sobre a Oliver Wyman

A [Oliver Wyman](#), uma empresa da [Marsh McLennan](#) (NYSE: MMC), é uma empresa de consultoria de gestão que combina profundo conhecimento do setor com expertise especializada para ajudar os clientes a otimizar seus negócios, melhorar as operações e acelerar o desempenho. A Marsh McLennan é líder global em risco, estratégia e pessoas, assessorando clientes em 130 países em quatro negócios: [Marsh](#), [Guy Carpenter](#), [Mercer](#) e [Oliver Wyman](#). Com receita anual de mais de US\$ 24 bilhões e mais de 90.000 funcionários, a Marsh McLennan ajuda a construir a confiança necessária para prosperar através do poder da perspectiva. Para obter mais informações, acesse marshmclennan.com, siga-nos no [LinkedIn](#) e no [X](#).